

SUBTEMA: SEDE IMITADORES DE DEUS COMO FILHOS AMADOS

Devemos ter muito cuidado com o que fazemos e falamos, pois os nossos filhos estão a observar, e eles farão exatamente o que os pais fazem. Pensamos que as crianças não veem nem ouvem, mas, na verdade, elas imitam tudo o que os adultos fazem. Todos nós somos produtos de imitação, seja do pai, da mãe ou de alguém influente em nossas casas. Por essa razão, precisamos ter muito cuidado com a vida que levamos. Antes de abrir a boca, devemos pensar nas nossas crianças.

Quando fazemos as coisas de forma errada, as crianças também aprendem. Se todos nós imitamos as pessoas próximas, quanto mais nós, que somos servos do Senhor, devemos ser imitadores dele. Por isso Paulo disse: "*Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados.*" (Efésios 5:1)

O elemento central da fé cristã é sermos imitadores de Deus. Para sermos imitadores, é necessário considerar os seguintes aspectos:

1. Conceito de imitação

A palavra "imitador" no grego é "**mimetés**", que significa "seguidor de alguém, imitador do comportamento de outro". Copiar Deus, fazer como Ele faz as coisas. Para imitá-Lo, é preciso estar perto d'Ele para poder aprender.

O Senhor Jesus Cristo disse: "*Tome a sua cruz e me siga.*" (Mateus 16:24). Se queremos segui-Lo, devemos nos dedicar à oração, à leitura da Palavra e à meditação diária é isso que nos aproximará dele.

Salmo 119:9 pergunta: "*Como poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua Palavra.*" Devemos ser amigos da Palavra, pois ela nos guia.

Quando não conhecíamos a Cristo, vivíamos como o mundo vive. Mas, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as perspectivas mudam e passamos a andar dentro dos parâmetros de Cristo. Quem ama verdadeiramente, respeita e protege, e o nosso Deus nos ama e nos protege.

Ao abraçarmos o evangelho, depositamos nossa confiança em Cristo. Nosso "sobrenome" muda: não somos mais filhos da ira, mas filhos de Deus. Portanto, não sigamos o antigo modo de viver, mas nos dediquemos a aprender de Cristo todos os dias. Geralmente imitamos aqueles que estão mais próximos de nós. Se queremos ser imitadores de Deus, precisamos passar mais tempo com Ele.

2. O nosso relacionamento familiar com Deus

Devemos ser imitadores de Deus como filhos amados. Essa expressão foi usada por Deus no batismo de Jesus: "*Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.*" (Mateus 3:17) Vemos

também essa expressão ser usada por Paulo. Essa palavra é usada em referência a todos os cristãos: quem está em Cristo é amado por Deus.

Verticalmente, assim como o Pai olhou para o Filho, Ele também nos olha e dá a mesma primazia a cada um de nós. Mas como podemos continuar sendo amados por Deus? Estando sempre com o Senhor Jesus.

O cristianismo não se limita às quatro paredes da igreja, mas se manifesta fora delas, no que fazemos ao longo do dia, em todas as atividades e relacionamentos. Como somos conhecidos no dia a dia?

Horizontalmente, nossas ações impactam a vida das pessoas à nossa volta. O Senhor disse: *"Ai daquele que fizer cair um desses pequenos."* (Mateus 18:6). Por isso, nossas ações devem impactar positivamente os outros.

Nós somos filhos amados de Deus. E o filho amado de Deus leva consigo o que tem: **o amor**. O amor de Deus molda a consciência das pessoas, é visionário, leva à eternidade. Começa aqui na terra e é projetado para a eternidade. O verdadeiro amor conduz as pessoas a Jesus.

Imitar a Cristo significa andar em amor, como Cristo andou. Não podemos entender plenamente o amor de Deus sem antes compreender o que a cruz significou para Ele. *"Aquele que não conheceu o pecado se fez pecado por nós."* (2 Coríntios 5:21) Onde há amor, há perdão e sacrifício.

Deus nos chama para o amor: amemo-nos uns aos outros como Ele nos amou, um amor sacrificial, sem limites, desconfortável, altruísta e com uma mentalidade eterna. Se não vivemos isso, estamos nos enganando. Precisamos viver assim porque o nosso Senhor é assim.

É triste quando somos inspirados pela forma como o mundo vive. O certo é sermos ridicularizados pelo mundo, porque fazemos parte de um Espírito diferente.

Imitar a Cristo significa imitá-lo em sua função prioritária: unir o pecador a Deus.

Muitas almas não são salvas porque os cristãos são muito críticos, agindo como se fossem melhores que os outros. Quem é imitador de Cristo não critica, mas contagia. Ele se examina diariamente. Quando olhamos demais para os outros, perdemos o foco, e o nosso foco deve ser Cristo.

Por

Pr. Tomás Zefanias

01.05.2025